



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Thoré-Bürger e a redescoberta de Vermeer
Autor	NATÁLIA LEHMEN DE MORAES
Orientador	DANIELA PINHEIRO MACHADO KERN

Esta pesquisa tem como objetivo compreender o “revival” de Johannes Vermeer no século XIX, promovido pelo crítico, jornalista e político francês Thoré-Bürger. É necessário compreender sua atitude como mais uma dentro de um *quadro* “revivalista”. Isso porque diversos outros artistas holandeses também foram revalorizados por outros críticos, contemporâneos a Thoré-Bürger. As motivações que levaram à formação de tal quadro foram políticas e sociais, além de estéticas.

A sociedade holandesa do XVII, puritana e contraponto à Itália, pareceu um bom caminho para ilustrar a sociedade que os críticos desejavam para a França do século XIX. Thoré-Bürger já estava imerso nessa onda “revivalista” quando viu pela primeira vez *A Vista de Delft*, pintura de Vermeer. Isso aconteceu justamente no momento em que ele estava exilado nos Países Baixos, por ordens de Napoleão III, devido às suas publicações republicanas. Unida às questões políticas, as características estéticas dos artistas holandeses do XVII reforçaram as correntes realistas e impressionistas francesas. Os holandeses surgiram, nesse contexto, muito mais para fundamentar a nova arte francesa, do que para consolidar a arte holandesa como canônica.

Nos textos de hoje em dia, ainda têm ressonância as imagens de Vermeer, Rembrandt e de outros artistas, formadas no século XIX. Por isso, a pesquisa está sendo basicamente toda bibliográfica, buscando apreender o que se imagina ser Vermeer, o que se buscou que Vermeer fosse e o que Vermeer passa a ser hoje em dia. Comparando as fontes de cada uma dessas áreas, é possível ter uma noção do impacto que uma exerce sobre a outra, podendo-se compreender melhor o fenômeno da formação de mentalidade.

Um dos objetivos desta pesquisa é ainda explorar minuciosamente os textos escritos por Thoré-Bürger, no século XIX, sobre Vermeer, e reuni-los pela primeira vez em uma edição anotada pioneira no Brasil, tendo em vista sua importância para a compreensão de um dos maiores artistas da história da arte mundial, que reverbera nos dias atuais e chega, inclusive, às Américas, fazendo parte do nosso modo de ver arte.